



estorreja



[FICHA TÉCNICA]

BOLETIM INFORMATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESTARREJA : Ano 10 : Nº 32 : Quadrimestral
Coordenação editorial e redação Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Turismo (GCRPT) : Carla Miranda
Fotografias Arquivo GCRPT : Carla Miranda : Bruno Azevedo / CME

Capa Casa-Museu Egas Moniz, de Carla Miranda

Colaboração / Agradecimentos

Pedro Monteiro : Abílio Silveira : Sérgio Paulo Silva : Jornal de Estarreja

Conceção gráfica GCRPT / CME : Ana Rita Silva

Execução gráfica Multitema - Soluções de Impressão, S.A.

Depósito legal 186914/02 | Tiragem 2200 Exemplares | Distribuição Gratuita

Custo unitário: 0,73€

As circunstâncias mudaram muito, mesmo muito, mas a nossa vontade e determinação mantêm-se. É com este espírito que enfrentamos o anunciado negro de 2013, com uma imprescindível vontade de ultrapassar as apreensões e consolidar o nosso caminho. Pés assentes na Terra. Há um desafio coletivo para estes novos tempos. Portugal mudou para todos os Cidadãos.

Hoje somos confrontados com uma nova redução de 4,96% nos fundos transferidos do Orçamento de Estado, o que em termos absolutos se traduz numa redução das receitas municipais de 350 mil€: falamos de 29 mil€ por mês! Isto é, o Estado cobra mais impostos mas distribui ainda menos pelas Autarquias, as quais investem mais que a Administração Central! Os impactos negativos são crescentes e profundos, sabendo-se que é na Administração Central que está o principal problema do endividamento do País.

Em linha com a nossa há muito assumida contenção e prudência, em apenas 3 anos, contraímos o Orçamento Municipal em cerca de 9,5 milhões€, o que representa 28,43%! Em valores finais, os 23.977.000€ para 2013 significam o orçamento mais baixo desde 2001. Esta fortíssima contração previsível na Receita de Capital (-18%), enquanto se estabiliza a corrente (ultrapassando a de capital), implica uma reflexa contração na Despesa. Iniciando na despesa corrente: reduz 7,15%!

A tal não é alheio o enorme esforço patente pela racionalização do Plano de Atividades Municipais (menos 13%), num corte de 636.526€! Ou na diminuição nos encargos com o Pessoal (menos 11%). Falamos de 538.245€ de poupança. A despesa de capital resiste com um corte de 11,63%, para manter o músculo do investimento em necessárias novas obras municipais e aproveitar oportunidades que não voltarão por via dos fundos europeus.

Teimamos em salvaguardar as políticas sociais, também na reafirmação da Educação, Cultura e Desporto como fatores essenciais de criatividade e energia positiva na prioridade à Cidadania e à Coesão Social.

Existe aqui um intenso e transversal trabalho de casa para ser possível apresentar este orçamento de muita resistência num quadro nacional lamentável e evitável. Em reiterada atuação responsável, realce-se que, pese a conjuntura gravosa e atípica, com o aumento de respostas e equipamentos municipais, o Município de Estarreja mantém o equilíbrio entre receitas e despesas correntes.

Preservamos assim a Ambição que, pese cada vez menos financeiramente dotada, tem possibilitado um alargado conjunto de obras e/ou de novos projetos e de intervenções físicas no todo Municipal, com o desenvolvimento económico e o emprego na mira principal. Este progressivo Programa de Investimentos, conduzido pela Câmara ou financiado às Juntas de Freguesia ou Coletividades, aprovado em Assembleia Municipal, tem possibilitado Qualidade de Vida acrescida aos Estarrejenses. Com intenso e dedicado trabalho e contenção, assim combatendo a crise, tem sido possível implementar a nossa estratégia de Desenvolvimento Sustentável.

Pese manietados, insistimos em concretizar Projetos, que preparamos atempadamente, priorizando os Fundos da União Europeia. E, em abnegada Equipa, temos sido muito bons alunos, sendo que Estarreja está hoje acima da média de execução regional e nacional.

: Na Câmara Municipal de Estarreja, há muito praticamos a Melhoria Contínua, fazendo mais e bem, com menos, como demonstramos no nosso dossiê “Estarreja no século XXI”.

O Presidente da
Câmara Municipal
de Estarreja,
José Eduardo de Matos

Reaproveitando a antiga lixeira do Fojo, com uma área total de 6 hectares, vai nascer uma zona dedicada à energia renovável, ao mesmo tempo que a autarquia torna rentável um espaço de dimensão considerável que estava economicamente desaproveitado.

Energia solar produzida na antiga lixeira

O executivo liderado por José Eduardo de Matos decidiu rentabilizar o aterro sanitário do Fojo, desativado em 1998, tendo em vista a instalação de painéis solares por privados. A Savana Quente Energias Renováveis, Unipessoal Lda, foi a única empresa candidata ao procedimento de arrendamento, em hasta pública, das parcelas de terreno.

Receita de 10 mil€/ ano

Apresentou uma proposta pelo valor de 1605€ /hectare /ano, o que resultará num encaixe financeiro anual de cerca de 9600€. Uma compensação que alcançará os 240 mil€ durante o prazo de 25 anos. Após licenciamento pela Direção Geral de Energia, a empresa poderá avançar.

Para o vice-presidente da autarquia, Abílio Silveira, *“foi determinante o aproveitamento de um espaço, que até então não passava de uma antiga lixeira, e que vai ser transformado num parque solar, julgando que seja caso único em Portugal. Uma área de aproximadamente 60.000m², sem qualquer utilidade, vê-se agora transformada numa zona de produção de energia, que depois será injetada na rede pública, numa parceria benéfica para as partes envolvidas e originando assim, mais-valias para o Município.”*



BioRia pode dinamizar a economia local

O modelo de desenvolvimento no Baixo Vouga assenta em *“urgentes e grandes desafios agrícolas e ambientais”*, apelou José Eduardo de Matos que deu a conhecer a Assunção Cristas o BioRia, um projeto inovador que veio reconhecer as diferentes valências da zona. A visão ambiental, a sensibilização para a proteção da natureza e defesa da biodiversidade podem potenciar uma dimensão económica, relacionada com a agricultura e o turismo, dinamizando a economia local e a criação de emprego. Na vertente do Turismo de Natureza, a região tem um potencial enorme. O BioRia tem procurado promover o birdwatching na zona, que comporta um sem número de espécies, algumas raras, sendo considerada como um paraíso para os observadores de aves. Outras áreas são possíveis de explorar dada a riqueza da região.

Homem garante equilíbrio

Uma apresentação de imagens mostrou o passado e o presente da região, recordando José Eduardo de Matos a *“dimensão agrícola, os cuidados do homem relativos aos ancoradouros, o sal a ser retirado do Esteiro de Estarreja e a importância Central que a ria tinha enquanto autoestrada de ligação”*. Nos dias de hoje, o afastamento do homem é mais visível. *“Abandono do homem, a não utilização dos campos, as marés baixas intermináveis, a invasão da água salgada”*, descreveu.

Os campos unem Estarreja, Albergaria-a-Velha e Aveiro, totalizando 3 mil hectares, com mais de mil explorações agrícolas e vários ecossistemas de espécies protegidas. A invasão da água salgada e as cheias estão a destruir os terrenos, a produção agrícola e consequentemente o equilíbrio ambiental. O avanço do projeto de defesa, iniciado há mais de 2 décadas mas parado há vários anos, possibilitaria o aumento da biodiversidade e o incremento da atividade agrícola.

Obras do Porto de Aveiro alteram ecossistema

Contudo, *“a nossa vontade de mexer neste território, de o melhorar, e a necessidade de o fazermos, esbarra sempre, depende sempre do Estado”*. José Eduardo mencionou à ministra a origem do problema lembrando que o *“Estado é responsável!”* As obras do Porto na Barra da Ria de Aveiro *“foram efetuadas sem cuidar dos impactos profundos que iam ter em toda a ria, criando alterações brutais com consequências imensas no nosso ecossistema”*.

Ministra da Agricultura e Ambiente no Baixo Vouga

O projeto de defesa do Baixo Vouga Lagunar, fundamental para a biodiversidade da zona e para a continuidade da prática agrícola, está na estaca zero à espera de financiamento.

A Ministra da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, Assunção Cristas, visitou Estarreja, em setembro. O presidente do Município, José Eduardo de Matos, alertou para a problemática e para a urgência da implementação do projeto referindo-se a uma *“inadiável decisão”*, partilhada pelos presentes deputados da Assembleia da República, autarcas de Albergaria e de Aveiro, beneficiários e outras entidades. Assunção Cristas foi recebida no Centro de Interpretação Ambiental do BioRia, em Salreu. O autarca explicou as perspetivas que a zona abarca.





Dia da Floresta Autóctone

O Município comemorou este dia da melhor maneira possível: plantando árvores originais do nosso país, preponderantes para a defesa do ecossistema, no Percurso de Salreu do BioRia e no Arboreto Florestal do Antuã, no parque da cidade.

BioRia defende biodiversidade

A Câmara procedeu à limpeza do Percurso de Salreu, com o objetivo de remover espécies invasoras (acácias e ervas-das-pampas) que representam uma ameaça para a biodiversidade local, em especial nesta zona de proteção especial, e plantou freixos e salgueiros, contando com a ajuda de alunos “+ 50”, da Escola Municipal de Desporto, assíduos frequentadores daquele espaço natural. Pretende-se ganhar novos espaços com sombra na envolvente ao parque de merendas e na zona central do ribeiro.

Promove-se desta forma o domínio do solo pelas autóctones, criando no futuro um corredor de sombra e uma cortina que permita a observação da grande mancha de caniçal de Salreu sem perturbar as espécies que lá nidificam e que têm estatuto de proteção especial como é o caso da garça-vermelha e da águia-sapeira.

Arboreto será uma sala de aula natural

Com a participação de mais de 224 crianças do pré-escolar e do 1º ciclo, o Município plantou mais 15 pinheiros mansos no Arboreto Florestal do Antuã, onde já se encontra um conjunto de 31 árvores, entre freixos, bétulas, carvalhos, tulipeiro, medronheiro e azevinho. A ideia é criar uma “montra educativa de árvores de várias espécies, uma sala de aula natural”; explicou o vereador da Câmara, Diamantino Sabina. Estão previstas zonas de ervas aromáticas e de arbustos e será aplicada sinalética para identificar as espécies. Sensibilizar o público escolar para a importância da nossa floresta e da necessidade da sua preservação é a finalidade da iniciativa.

A professora Clara Dias, da Escola de Canelas, elogia a “mini-floresta como estão a fazer aqui para as crianças perceberem o que existe”. Dando ênfase ao público-alvo pois deve-se “começar pelos mais pequenos”; a docente é da opinião que marcar o dia dedicado às espécies naturais do país é uma ação a manter. O projeto “O Ouriço” incluiu para além da plantação das árvores, a distribuição de um marcador de livro, com o bilhete de identidade do pinheiro, e a dinamização de ateliês no Multiusos.

Um total de 6 esteiros do concelho vão receber este ano obras de reordenamento e qualificação, no âmbito da operação Polis Litoral da Ria de Aveiro.

Hortas Urbanas: Municipes cultivam os próprios produtos

No dia 20 de outubro, a Câmara entregou as primeiras 10 hortas urbanas, situadas num terreno contíguo ao Quartel dos Bombeiros Voluntários. Complementar o rendimento económico das famílias é um dos objetivos, ao mesmo tempo que a autarquia dá uma nova utilidade a um espaço desaproveitado. A título gratuito, a Câmara disponibiliza parcelas de terreno para produção agrícola, fomentando o espírito comunitário e a prática da agricultura tradicional. A Cooperativa Agrícola de Estarreja também se associou à iniciativa prestando apoio técnico.

Jovens também descobrem agricultura

Entre os novos “agricultores” estão os utentes do “Big Clube”, um projeto da Santa Casa da Misericórdia. Aproveitando esta oportunidade, a instituição complementa a sua intervenção junto dos jovens da Urbanização da Teixugueira, ensinando-os a cultivar e a desenvolver o gosto pela agricultura.

Os interessados em ter a sua horta ainda se podem inscrever no GAME – Gabinete de Atendimento ao Múncipe. O terreno camarário em causa ocupa uma área de 3000m², com capacidade para 60 parcelas, das quais 17 já foram ocupadas.



Dar vida às nossas ribeiras

Será lançado durante este ano o concurso público da empreitada que inclui a Ribeira do Mourão, Avanca, e o Esteiro de Veiros, orçada em cerca de 300 mil €. Será cofinanciada a 70% e tem um prazo de execução de 120 dias. Em fase final de projeto encontra-se o reordenamento e valorização do Cais da Ribeira da Aldeia.

Intervenção urgente no Esteiro de Estarreja

O Esteiro de Estarreja está inserido numa empreitada, agora em fase de adjudicação e que também inclui os cais de Canelas e Salreu, que tinha sido suspensa pelo governo por ainda não ter o contrato assinado. Aquele que já foi o segundo porto de sal da Ria de Aveiro está hoje novamente assoreado, tendo a Câmara reclamado a urgente intervenção de fundo, tratando-se do início de 2 percursos do BioRia. Face ao estado do esteiro, a Câmara avançou em 2011 para a limpeza (que não era realizada há décadas) do troço final, numa extensão de 2 km, e em 2012 procedeu à limpeza das motas.

A recuperação dos Cais das Teixugueiras, Nacinho, Ribeira da Aldeia, Tabuada e Bulhas marca também as ações da Polis no município, assim como uma rede de ciclovias na articulação entre os cais, integrada no projeto CicloRia.

Desassoreamento da Ria

Em fase de conclusão está o projeto de hidrodinâmica e dragagem da Ria, seguindo para avaliação de impacto ambiental, no qual se inclui a dragagem dos principais canais, tais como o da Ribeira da Aldeia.





: Bateira Erveira navega no Esteiro de Canelas

O BioRia e o Estação-Viva fizeram reemergir a embarcação típica dos campos do Baixo Vouga, nomeadamente de Canelas e originária do concelho. A Bateira Erveira foi em tempos uma embarcação exclusiva do sul do concelho. O BioRia pretende utilizar a bateira para a realização de visitas ao “coração” do Bocage, que de outra forma não seria possível. A construção foi financiada pela Câmara e PACOPAR - Painel Consultivo Comunitário do Programa Atuação Responsável, envolvendo um valor de 3380€.

O presidente do município, José Eduardo de Matos, referiu que *“hoje a Erveira é futuro, é vida, é dinâmica e mais-valia. Só com paixão foi possível reunir o mestre construtor, os autarcas de Canelas, o BioRia e todos os que se interessaram pelo renascimento da Erveira”*, concretizando ainda mais uma ideia que tem norteado a ação municipal: *“Virar Estarreja para a Ria”*, afirmou durante a sessão do bota-abixo da embarcação em novembro. *“Cumpre-se o sonho de ver novamente a Bateira Erveira de Canelas navegar nas águas do nosso esteiro”*, dizia o autarca Miguel Valente, presidente da Assembleia de Freguesia. Na sessão surgiram as palavras de apreço e reconhecimento ao mestre construtor Manuel Pires.



: Despertar o turismo na cidade industrial

Foi o tema que o vice-presidente do Município, Abílio Silveira, apresentou em Aveiro no seminário *“O Turismo como forma de Diversificação das Atividades Económicas”*. O projeto BioRia está a estimular novos olhares para o território local, em especial do Baixo Vouga, identificando as diferentes valências e potencialidades da zona. O seminário debateu o desenvolvimento de produtos turísticos em ambiente rural, deu a conhecer o eixo 3 do programa de desenvolvimento rural PRODER e apresentou casos de sucesso ao nível dos empreendimentos e serviços turísticos.



O BioRia continua a atrair cada vez mais pessoas ao município. Em 2012, 12942 pessoas visitaram o Baixo Vouga durante o período de maio a setembro, em que o Centro de Interpretação Ambiental (CIA), localizado em Salreu, se encontra aberto ao público. Houve assim um **aumento de 30% em relação a 2011**. Pela zona de receção do projeto ambiental da autarquia estarrejaense, durante os 5 meses da época primavera/verão, passaram 2588 visitantes por mês, em passeios e atividades espontâneas ou não organizadas, entre eles portugueses vindos de todo o país e turistas estrangeiros, que ficaram a conhecer a beleza paisagística de um património natural ímpar. Em relação às visitas guiadas, realizaram-se um total de 117 iniciativas, envolvendo um total de 2305 participantes.

13 mil passearam no BioRia



Quinta de Egas Moniz reconquista vida



A Quinta do Marinheiro, que enquadra a Casa Museu Egas Moniz, espaço nobre da vivência do Prof. Egas Moniz, único Prémio Nobel da Medicina em Portugal, é um recurso que a autarquia tem vindo a valorizar, criando novos usos e dinamizando os diversos espaços.

Seja através do Moinho de Meias, do Pólo da Biblioteca, da Estufa Municipal e do Percurso BioRia do Rio Gonde, seja pela requalificação paisagística ou pela limpeza do Rio Gonde e do lago, a Quinta chama pelos estarrejenses, como chamava Egas Moniz em criança: *“Logo pela manhã, da janela do nosso quarto, vamos os salgueiros e amieiros, que bordavam as margens, a chamarem-nos em movimentos rumorejantes.”*

(in A Nossa Casa)



Moinho de Meias já tritura o milho

Recuperado, novinho em folha e visitável, o Moinho de Meias com origens no século XVIII, vai ser dinamizado com atividades de carácter cultural. Esse é o principal objetivo do protocolo que o Município celebrou com a Confraria da Broa d'Avanca, que fica responsável por organizar atividades ao longo do ano: ciclo do milho, desfolhadas, visitas de confrarias, confeção da broa, assim como colaborar nas visitas guiadas e nas visitas e atividades escolares. A autarquia procederá ao pagamento de 50€ por cada sessão com moleiro residente num total de 25 sessões anuais.

Com este protocolo, a Câmara dá continuidade à política de apoio às coletividades que desenvolvam atividade de relevo no panorama cultural e que sejam promotoras das tradições e vivências da história local. A Confraria da Broa d'Avanca, fundada em 2004, tem vindo a recuperar as tradições e a divulgar o produto local.

Crianças aprendem a respeitar o ambiente

A Câmara Municipal promove atividades de sensibilização ambiental na Quinta do Marinheiro, destinadas aos alunos do pré-escolar, 1º ciclo do ensino básico e IPSS. Os ateliês "Valorizar o Recurso Água" e "O Solo conta Histórias" tiveram início em novembro e decorrem até janeiro e maio, respetivamente.

Novo Percurso BioRia

O Percurso do Rio Gonde começa na Quinta do Marinheiro, atravessada pelas águas do Gonde, em tempos aproveitadas para a rega e para alimentar o romântico lago. Por uma levada segue a água para o Moinho de Meias, evocando a memória dos moleiros, transformando cereais em farinha. Foi instalado um parque de merendas, com capacidade para grupos com 50 elementos, equipado com alpendres, mesas e bancos nas margens do rio, interligando o património cultural e natural do concelho. O percurso está equipado com painéis informativos. O trajeto de 3,5km percorre o Gonde até à Ribeira do Mourão, fazendo a ligação ao percurso das Ribeiras de Pardilhó.

: Jovens cineastas de Avanca premiados

O filme de animação “O Circo”, realizado por jovens estudantes do Agrupamento de Escolas de Avanca e coproduzido pelo Cine-Clube de Avanca, recebeu 3 distinções internacionais. Depois da República Checa e da Argentina, a película recebeu uma Menção Especial do júri do Festival Tofuzi 2012, que decorreu em outubro na cidade georgiana de Batumi, na República Autónoma de Ajara. “O Circo” é um filme sem palavras sobre um especial e fantástico dia no circo, onde a música tem um papel fundamental. Os alunos Orlando Sá Silva, Filipe Matos, Ricardo Matos, Maria Sousa, Victoria Alici, Yuliana Alici, André Rodrigues e João Pedro Silva foram os responsáveis pela realização do filme, feito em recortes de papel desenhado e pintado. O realizador Vítor Lopes coordenou os trabalhos, com o apoio de Carlos Silva, J. Paulo e Rui Teixeira.

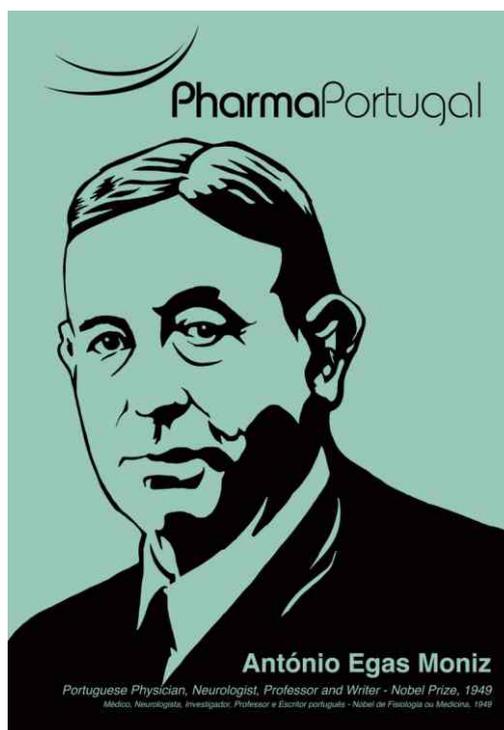


: Egas Moniz nas capitais ibéricas

Egas Moniz é uma das figuras do Portugal do século XX retratada na nova estação do Aeroporto do Metro de Lisboa. As paredes estão decoradas com caricaturas de personagens de renome, numa galeria criada pelo cartoonista António. Entre Fernando Pessoa ou Amália, num total de 50 personalidades, está presente o primeiro Prémio Nobel português, único das ciências, que nasceu em Avanca, agora sob o traço do premiado caricaturista do Expresso.

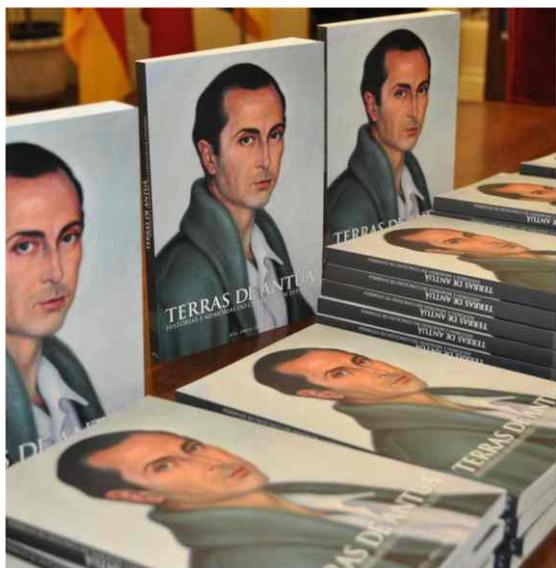
O nome do cientista estarrejense esteve ainda retratado na feira mundial de farmacêutica CPhI Worldwide 2012, no espaço da PharmaPortugal, que decorreu em Madrid, em outubro, onde um painel de ilustrações distinguiu personalidades e feitos nacionais. O investigador é uma dessas figuras e a Câmara apoiou a iniciativa.

Nascido em Avanca (1874-1955), o médico neurologista, investigador, professor e escritor, é uma figura incontornável da Ciência tendo sido premiado em 1949 com o Prémio Nobel da Medicina. Ainda hoje, é considerado o precursor das modernas técnicas da imagiologia cerebral e da psicocirurgia, ao conceber a angiologia cerebral e a leucotomia pré-frontal.



Os artigos são diversificados e em comum têm um objetivo: perpetuar as memórias, preservar e valorizar o património e a história de Estarreja.

6ª edição da Revista Terras de Antuã



A Terras de Antuã continua a surpreender com novos dados sobre a história do concelho. Esta 6ª edição apresenta, por exemplo, uma tese diferente sobre a origem do étimo Estarreja, que será proveniente de UISTORÉGIA, nome de uma dama, mulher de armas e possuidora de várias “vilas” a sul do Douro, conforme defende o autor Antonino Fernandes.

Comemorando uma data histórica, os 493 anos da outorga de Foral à vila de Antuã por D. Manuel I em 15 de novembro de 1519, a Câmara apresentou a 6ª edição da Revista “Terras de Antuã - Histórias e Memórias do Concelho de Estarreja”, no dia 17 de novembro, nos Paços do Concelho, com a presença de dezenas de pessoas. “Reunir histórias perdidas e memórias desconhecidas” tem sido o desafio desde 2007, referiu o presidente do Município, José Eduardo de Matos. A diversidade “enriquece a publicação e é uma forma de perpetuar para o futuro todos estes estudos elaborados por pessoas muito diversas”, salienta o diretor da revista Delfim Bismarck.

Com honras de capa, é homenageado António Madureira no centenário do seu nascimento. Sendo natural de Silves, o Dr. Madureira fixou residência em Estarreja em 1936, deixando um legado único, a Casa-Museu Solheiro Madureira, que dedicou à sua mulher D. Marieta Solheiro.

José Mattoso é um dos autores

A revista não seria possível sem a colaboração dos investigadores locais, professores universitários e interessados. Este ano, entre “tanta gente cheia de boa vontade, capacidade e conhecimento”, encontra-se o historiador José Mattoso, salientou José Eduardo de Matos, honrando o Município com a sua presença na sessão.



Para além dos 11 artigos, a revista contém imagens antigas e textos publicados ao longo do século XIX, reproduzindo o que muitas pessoas foram dizendo sobre Estarreja em diferentes períodos. A Revista está disponível para venda na Biblioteca e na Casa da Cultura pelo valor de 6€.

6 edições < 1550 páginas < 770 imagens < 75 artigos < 53 autores

Em 8 anos, a Biblioteca regista um total de 97.261 empréstimos, numa média anual de 12.157. O fundo documental disponibiliza 53 mil exemplares catalogados.

: 17% da população concelhia é utente da Biblioteca

Entre os 6345 utentes registados, 1642 têm menos de 18 anos. No último ano registaram-se 347 inscrições. 17% da população do concelho é utente da Biblioteca, valores excecionais que se distinguem das bibliotecas públicas da Região Centro - onde os níveis de adesão rondam os 5% da população, refere um estudo apresentado por Maria Beatriz Marques, professora da Universidade de Coimbra, durante as Jornadas de Informação da BME.



Dinamizar a cultura

A Biblioteca Municipal tem contribuído para o desenvolvimento social e cultural do concelho, sendo um *“dos polos aglutinadores e dinamizadores da cultura local”*. Em dia de aniversário, a 9 de outubro, o vereador da Cultura da Câmara Municipal, João Alegria, mostrava-se satisfeito com a adesão dos munícipes, um sinal de reconhecimento pelo trabalho desenvolvido.

Hoje, *“acrescentamos valor a quem nos frequenta porque esta é uma casa de conhecimento e sabedoria”*, afirma. A diversificação das atividades, *“porque os públicos vão variando e o público sénior é crescente”*, a criação de parcerias, como por exemplo com a Universidade Sénior e instituições de 3ª Idade, a extensão da Biblioteca a Avanca e Pardilhó e o trabalho com as Bibliotecas Escolares são algumas das ações visíveis para *“dinamizarmos o espaço e chegarmos cada vez a mais público, que nos procura”*, assevera João Alegria, perseguindo o objetivo de promover a leitura, educação e formação de todos sem exceção e consolidar e alargar os hábitos de leitura dos estarrejeses.

: Grandes Estarrejenses

Um presidente de câmara, um jornalista e um empresário. Nomes como Jaime Ferreira da Silva, Martins da Silva ou Adelino Dias Costa foram lembrados pela Biblioteca Municipal.

: Livro de António Abreu Freire

A Biblioteca promoveu em outubro o lançamento do livro "Introdução à Literatura de Cordel". O escritor realizou uma expedição marítima comemorativa dos 400 Anos do Padre António Vieira, em 2007/2008. Desta expedição resultaram 5 livros. A expansão portuguesa pelo mundo fez com que a arte de matriz ibérica crescesse em outros climas, em especial no Brasil, onde a Literatura de Cordel é pujante e poderosa.

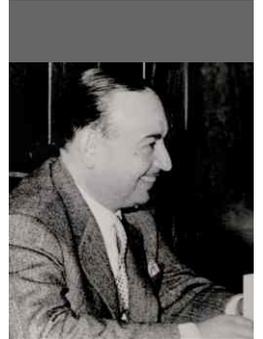


: Filme em Ante estreia

A apresentação do livro foi antecedida da exibição, em ante estreia, da curta-metragem "A Nau Catrineta", uma produção Filmógrafo/Cine-Clube de Avanca, da autoria de Artur Correia e animação de Vítor Lopes. "A Nau Catrineta" inscreve-se nas tragédias marítimas da história Portuguesa durante os Descobrimentos, para além de mostrar as crenças cristãs profundas dos nossos marinheiros.

Jaime Ferreira da Silva

A Tertúlia "Gentes da nossa Terra..." assinalou o cinquentenário da morte do antigo presidente da Câmara Municipal. O médico (1916-1962) esteve à frente dos destinos da autarquia durante 12 anos, entre 1946 e 1958. Entre outros acontecimentos de relevo, presidiu à homenagem que a Câmara prestou ao Prémio Nobel de Medicina. O pardilhoense exerceu as funções de Governador Civil de Aveiro desde 1959 até ao seu trágico falecimento, com apenas 46 anos, a salvar um filho e um amigo na ria. Durante quase 20 anos foi diretor do jornal "O Concelho de Estarreja". Em sua homenagem, foi erigido um busto no Largo Dr. Egas Moniz, no centro da sua terra natal.



Adelino Dias Costa

Natural de Avanca, Adelino Dias Costa (1892-1976) fundou em 1920 a indústria de móveis de ferro ADICO, tendo sido um impulsionador da industrialização local. Possuindo unicamente a instrução primária, oriundo duma família de humildes lavradores, mas dotado dum grande génio e atento às lições da vida, Adelino Dias Costa conseguiu realizar, com os seus poucos recursos, um empreendimento industrial de saliente relevo na economia do distrito. Foi recordado como um amigo dos pobres e evocada a distinta presença deste homem da cultura e do bem, que soube viver e fazer viver com excelência e, ao mesmo tempo, humanismo.



José Martins da Silva

Inserida nas comemorações dos 50 anos da CIRES, a sessão de apresentação do livro "Versos que vão no Vento", de José Martins da Silva, recordou o jornalista regional, sendo de realçar a sua ligação de 40 anos ao jornal "O Concelho de Estarreja" onde iniciou atividade como colaborador em 1970. Foi diretor deste jornal de 1978 até 2010, ano do seu falecimento. Foi autor da antologia "Jornais e outras Publicações do Concelho de Estarreja" que a Câmara editou em 1993, descrevendo as 2 dezenas de títulos que se publicaram nos concelhos de Estarreja e Murtosa até 1926, contribuindo para a memória futura da história da imprensa local. Merece ainda referência a ligação deste Homem à comunidade: ao impulso que deu ao renascimento do Carnaval nos finais dos anos 60, à Tertúlia Moliçeira, aos Bombeiros, Saavedra Guedes, aos Rotários, Casa do Benfica e Santa Casa. Fora tudo isto, desenhou, pintou, foi Poeta...

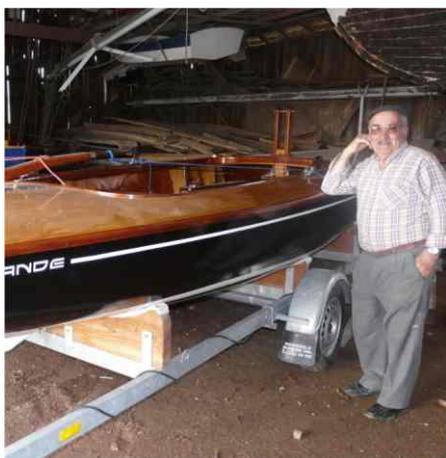


preservar o património da construção naval

Barracão na Ribeira da Aldeia e Mestre Lavoura

70 anos à volta dos barcos

O “Alma Grande”, construído em 2007, foi a última criação de José Duarte da Silva feita no estaleiro da Ribeira da Aldeia. Em cada embarcação investia “muito do seu tempo e dedicação. Quando me metia tinha gosto naquilo que fazia, por isso dava sempre o meu melhor. Por vezes a gente cria uma amizade a isto, que quando vê (o barco pronto) parece que renasce”. “É bom de recordar a Ribeira da Aldeia... isto era cheio de junco de um lado e moliço do outro. Havia muitos moliceiros, bateiras e barcos mercantéis, era muito movimentada”.



A Câmara Municipal celebrou a escritura de doação do estaleiro tradicional em madeira de construção naval, situado na Ribeira da Aldeia, Pardilhó, e destinado ao domínio privado do Município. “Sinto-me bem porque sei que assim a coisa não morre”, afirmou José Duarte da Silva, conhecido na terra por José Pitarma, que ajudou a edificar o estaleiro da Ribeira da Aldeia em 1956.

Ao aceitar o antigo barracão, doado por José Duarte da Silva e pela família de Diniz Tavares de Matos, o Município assume a missão de preservar a história local, neste caso relacionada com a atividade da construção naval, tão marcante para a Ria de Aveiro e consequentemente para o concelho abraçado por inúmeros canais e esteiros.

O presidente da Câmara, José Eduardo de Matos, deu conta da determinação em “não deixar cair” aquele espaço e da obrigação de “tentar manter a toda a força” um património significativo para as gentes ligadas à ria e representativo da proximidade à zona ribeirinha. “Será um encargo para nós, mas é um bom encargo porque é uma memória”, salientou o autarca que evidenciou a “boa vontade e abertura dos proprietários”, comprometendo-se “a encontrar uma solução para o barracão”.

Reunido o espólio do mestre Lavoura

As autarquias uniram ainda esforços para recolher o espólio de Henrique Lavoura, nome de referência na história da construção naval tradicional da Ria de Aveiro e cujo estaleiro se situa na Rua Joaquim Maria Resende, de acesso à Ribeira da Aldeia.

Assim sendo, encontram-se na posse do município, por doação do mestre Lavoura e família, todos os utensílios usados na construção das embarcações tradicionais da Ria, que inclui ferramentas como o pau de pontos, onde estão gravadas as medidas das embarcações, a serra de mão, o enxó ou a gata que serve para erguer peças na embarcação. Após a realização de trabalhos de inventariação, o Município pretende expor as peças na freguesia.

FESTARREJA

anima a cidade



O novo Multiusos encheu no **10º Festival de Samba**, organizado pela Escola de Samba Vai Quem Quer. Centenas de espectadores passaram pela desativada piscina para apreciar 7 escolas de samba de Estarreja, Ovar e Figueira da Foz.

Os amantes do desporto e da natureza aventuraram-se na 5ª **BioMaratona Rota dos Esteiros**, organizada pelo Desportivo Trepça de Estarreja. Mais de 6 centenas de atletas participaram nas provas de 90 km, 50 km e no passeio de bicicleta BioRia de 16 km.

O **workshop de samba** ao ritmo do Mestre Serrinha, diretor de bateria da escola campeã do Rio de Janeiro, Tijuca, e do percussionista alemão Cris Quade Couto atraiu cerca de 4 dezenas de participantes, no Parque do Antuã.

Realizaram-se espaços de formação nas áreas da fotografia, astronomia e biologia e cinema, passeio em kayak pelos canais da Ria de Aveiro, concertos, **Feira de Artesanato Urbano**, dinamizada por jovens estarrejenses, e animação com insufláveis e show acrobático aéreo.



Descubra no site emdestarreja.net a oferta desportiva do Município.

: Squash nacional em Estarreja

Nos dias 27 e 28 de outubro, o Complexo de Desporto e Lazer de Estarreja recebeu o Campeonato Nacional de 2^{as} Categorias, com a presença de 32 atletas, os melhores classificados nos 6 rankings regionais. Os atletas protagonizaram partidas bastante disputadas, uma vez que estava em jogo a qualificação para o Campeonato Nacional Absoluto 2012. A entrega de prémios decorreu com a presença do vice-presidente da Câmara Municipal, Abílio Silveira, e do presidente da Federação Nacional de Squash (FNS), Bruno Dias, que enalteceu a excelente organização do torneio e as condições físicas do complexo que já tem vindo a receber competições de âmbito nacional e com muitos adeptos a assistir.



: Gesto Solidário do Clube de Atletismo de Avanca

O Clube de Atletismo de Avanca promoveu o evento "Gesto Solidário", organizando diversas atividades desportivas, cujas receitas angariadas reverteram a favor da Cerciستا. A Corrida/caminhada no Percurso de Salreu do BioRia, os torneios de futsal e da malha foram as ações realizadas pelo grupo avançanense.



: Sala de Cardiofitness no Complexo de Desporto

O Complexo de Desporto e Lazer (CDL) de Estarreja tem um novo espaço ao dispor dos estarrejenses: a Sala de Cardiofitness, equipada com passadeiras, elípticas, bicicletas ou remo. O espaço complementa a oferta desportiva municipal e do moderno equipamento. O preço de entrada por sessão de 30 minutos é de 3,60€, sendo que o Complexo concede um desconto de 50% na aquisição de um conjunto de 20 sessões.

Tabela de valores (30 min./sessão)

1 Sessão	3,60 €
5 Sessões	14,40 €
10 Sessões	25,92 €
20 Sessões	36,00 €

Várias modalidades à escolha

O CDL tem à disposição dos estarrejenses as seguintes modalidades: hidroginástica, hidrosénior, hidrobike, natação para bebés, crianças e adultos, squash, spa e aulas de fitness (Treino em circuito, Pilates e Taichi, Yoga Ashtanga, GAP, Body Power, Localizada, Fitball, Step, Local Power e a mais recente ZumbaFitness).

Horário

Segundas e quartas 12h15-21h

Terças e quintas 9h15-21h

Sextas 10h35-21h

Sábados 9h15-18h

Tel. 925 653 668 | 234 871 234



: Ser ativo não tem idade

“Cada um faz o que sabe e o que pode, o que interessa é participar porque a vida são dois dias. Enquanto cá andamos temos que viver e saber viver”, a mensagem de António de Almeida, 73 anos, de Canelas, espelha o espírito da 3ª Gala Desportiva Sénior, que decorreu no Cine-Teatro, com a apresentação de 11 turmas do programa de ginástica de manutenção +50, da Escola Municipal de Desporto (EMD).

António Almeida está com a EMD desde que foi criado o programa em 2002. Antes, *“a ginástica era a trabalhar”*. Mas com a aposentação de uma vida de trabalho, *“depois dos 50 anos temos que ter atividades e a mente ativa. Eu com 73 anos estou ativo ao serviço. Gosto de conviver e viver!”*, exclama o atleta que se sente *“forte e ativo”* graças às duas aulas semanais de ginástica.



Para o vereador do desporto, Abílio Silveira, a vivacidade e energia dos atletas comprovam a aposta certa da Câmara Municipal na realização de programas como este, dirigido às pessoas e contribuindo para a sua qualidade de vida. No atual ano letivo, estão inscritos 231 seniores, das 7 freguesias. Se tem mais de 50 anos, informe-se na EMD, localizada no Complexo de Desporto e Lazer de Estarreja.

: Festival sénior

A Câmara Municipal dedica anualmente o mês de outubro aos munícipes com mais de 50 anos de idade. A promoção do bem-estar social dos seniores é o principal propósito do evento que se realiza desde 2003. Entre workshops, exposição de pintura, cinema, dança, desporto, cruzeiros no Douro, caminhada e yoga, o difícil foi mesmo escolher.



A Feira da Saúde encerrou o evento com sessões de sensibilização e rastreios gratuitos. De forma a incentivar e conquistar novos desportistas, realizaram-se aulas de hidroginástica, caminhadas, yoga e dança. O cruzeiro das 6 pontes levou os seniores ao Rio Douro. Almeirim recebeu o Passeio Sénior, com a presença de mil idosos, maiores de 65 anos, das 7 freguesias, dando-lhes a oportunidade de passar um dia diferente e de reencontrar velhos amigos.

Abílio Silveira, vice-presidente da autarquia, refere que *“as atividades têm como objetivo primordial proporcionar uma melhor qualidade de vida, combater o sedentarismo e aumentar a socialização. Vamos continuar a “investir” nas pessoas, pois todas as nossas ações promovidas para esta faixa de pessoas, reves-tem-se de enorme importância para o seu quotidiano, para as suas vidas, tornando-as mais felizes.”*



ANOS ESTARREJA SEC XXI





AMBIÇÃO NO PROGRESSO ECONÓMICO

ANOS
ESTARREJA
SÉC
XXI

A maior obra do município

Uma prioridade municipal. Em 2002 a Câmara Municipal deu início às obras de infraestruturização do Eco Parque Empresarial de Estarreja tendo dividido a empreitada em 5 fases, conforme a evolução da aquisição de terrenos. O investimento ultrapassou os 11 milhões €. O projeto foi participado em 2,4 milhões € pelo FEDER.



Emblemático. O parque reinventa o modelo de desenvolvimento assente nas grandes indústrias, abrindo as portas à instalação de pequenas e médias empresas.



ANOS
ESTARREJA
SÉC
XXI

Na inauguração, a 1 de outubro de 2009, o presidente do Município, José Eduardo de Matos, dizia que *“estamos a falar de emprego, a abrir novas empresas e a criar oportunidades”*. A AICEP reconhece esta área de qualidade, colocando-a num patamar arrojado e ambicioso.

Até aos nossos dias, a aquisição de terrenos custou 2,2 milhões€ tendo o município arrecadado 7 milhões€ com a venda de lotes. As condições de espaço e as fáceis acessibilidades, assim como a envolvente empresarial e as potenciais sinergias, são fatores de atração. Hoje estão instaladas 15 empresas de diversas áreas de atividade, que dão trabalho a mais de 600 pessoas.

PARQUE CONTINUA A CRESCER

Está em construção a Área Social, com valências como Recepção, Sala de Reuniões, Auditório, Cafetaria e Restaurante, Salas e Espaços para Serviços. A obra foi adjudicada por 2 milhões€, tendo uma comparticipação do FEDER de 1,5 milhões€. Decorre um conjunto de investimentos na capacitação empresarial, onde se inserem a já concluída requalificação da Variante Sul (EM 558 – estrada Pardilhó-Estarreja) e o prolongamento da Avenida Pacopar à atual Variante à EN 224, que vai permitir o acesso imediato ao parque a partir da A1 e A29.

A Revisão do Plano de Pormenor Perímetro I da ADP-EI, concluída em 2010, representa a expansão para norte e poente até à Variante, passando o Eco-Parque a deter 319 hectares. Aumentou-se desta forma a capacidade de resposta empresarial, permitindo a instalação de empresas de maior dimensão.



600 postos de trabalho
15 empresas
204ha área total
84,77ha área de implementação empresarial
21,3ha área social
63ha espaços verdes
3,35ha estacionamento
16,49ha arruamentos e passeios
129ha de expansão

APOIO AO EMPREGO...

Instalado no Antigo Colégio, o GIP - Gabinete de Inserção Profissional é uma unidade de apoio gratuito a todos os que procuram emprego, reforçando a intervenção do Centro de Emprego de Aveiro. Faz a ponte com as ofertas de trabalho ou encaminha para programas de qualificação. O projeto é desenvolvido pela DESTAC - Associação para o Desenvolvimento do Centro Urbano de Estarreja (Câmara e SEMA - Associação Empresarial) em parceria com o Instituto de Emprego.



ANOS
ESTARREJA
SEG
XXI



E EMPREENDEDORISMO

Noutra vertente desenvolvida pela DESTAC, com o objetivo de dinamizar o empreendedorismo e a criação do próprio emprego, foram criados Concursos de Ideias, destinados aos jovens e ao público em geral, que procuram estimular ideias de negócio inovadoras. Foi ainda implementado o projeto "Empreendedorismo na Escola". A DESTAC foi criada em 2007 com a finalidade de dinamizar o centro urbano e o comércio local.

CRIAR NOVAS EMPRESAS

Essa é a missão da Incubadora de Empresas de Estarreja, com sede no Antigo Colégio, que em junho de 2010 abriu as portas a quem procura lançar novas ideias empresariais no mercado. O polo está inserido na "Incubadora em Rede", resultante da parceria dos municípios da Região de Aveiro e da Universidade de Aveiro. A Câmara Municipal foi a responsável pelas obras de remodelação do edifício da antiga Escola Padre Donaciano.

2ª fase do projeto em curso

Este ano avançará a 2ª fase, incluindo ampliação da incubadora, remodelação de espaços e melhoramento das acessibilidades, num investimento global de 250mil€, com comparticipação comunitária de 85%, inserida na Rede Urbana para a Competitividade e Inovação, da CIRA - Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro.



{2001-2013}

67 milhões de investimento

O investimento global desde 2001 e até 2013 totalizará 66.996.888€. Estarreja tem sido o concelho da região com mais candidaturas aos fundos comunitários e participações aprovadas.

Entre 2001 e 2007 foram investidos 50,6 milhões€, dos quais foram comparticipados 26,2 milhões. Já o pacote de projetos atualmente em curso, aprovado no âmbito do QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional 2007-2013, envolve um investimento total de 16,3 milhões€, dos quais 12,4 milhões são comparticipados. Estes projetos são fruto de candidaturas individuais do Município e em parceria, sendo estruturantes para Estarreja.

"Semeamos bons projetos para colher reconhecimento e aprovação superior. Essa tem sido a única e progressiva fonte de obra ainda visível, em várias frentes, num ciclo que acaba já em 2013. Temos sido bons alunos, dos melhores da Região!", afirma José Eduardo de Matos.

ANO
ESTARREJA
SEC
XXI

Contratos-Programa 2001-2007 8.517.023,54

Unidade de Saúde de Pardilhó

Biblioteca Municipal - IPBL

Modernização Administrativa

Mapa do Ruído

Polidesportivos

Saneamento Avanca e Pardilhó

Parque Municipal de Antuã

Arruamentos Municipais

Requalificação do Largo de Santo Amaro

Atividades de Enriquecimento Curricular

FEDER - III QCA 42.125.634,39

Reconstrução da Escola do Mato, Avanca

Recuperação da Escola das Ladeiras, Salreu

Beneficiação da Escola da Sr^a Monte, Salreu

Construção do Jardim de Infância de Pardilhó

Arruamentos Municipais

Parque Municipal do Antuã

Remodelação da Rede de Água, Beduído

Saneamento

Construção da Praça do Município

Construção da Biblioteca Municipal

Remodelação do Cine-Teatro

BioRia 1 e 2

Recuperação do Centro Cívico de Pardilhó

Iluminação Pública Beduído, Avanca e Pardilhó

URBCOM Revitalização Comercial de Estarreja

Eco Parque Empresarial

Aveiro Digital

Apetrechamento Informático de Escolas

Escolas: Internet, Intranets e Conteúdos Multimédia

FORAL - Certificação da Qualidade

Rede Social

QREN 2007-2013 16.354.230,30

Economia digital: Apetrechamento das Escolas

Área Social do Eco Parque Empresarial

Iluminação ecoeficiente do centro da cidade

Contenção e Arranjo da Margem Sul do Rio Antuã

Percurso Biourbano do BioRia

Requalificação da Piscina Lurdes Breu, conversão em Multiusos

Ponte Pedonal/Ciclável do Antuã

Ampliação da EBI de Pardilhó

Construção da EBI do Sul do Concelho, Salreu

Ampliação da EBI Padre Donaciano, Beduído

Complexo de Desporto e Lazer

Beneficiação da Casa da Cultura

Variante Sul ao Eco Parque / EM-558

Programação Cultural em Rede Cultrede

Teatro contemporâneo em Portugal

BioRia 3

Centro Cívico de Veiros

Rua Dr. Tavares da Silva

Centro Cívico de Avanca

Modernização Administrativa + Maria

CicloRia

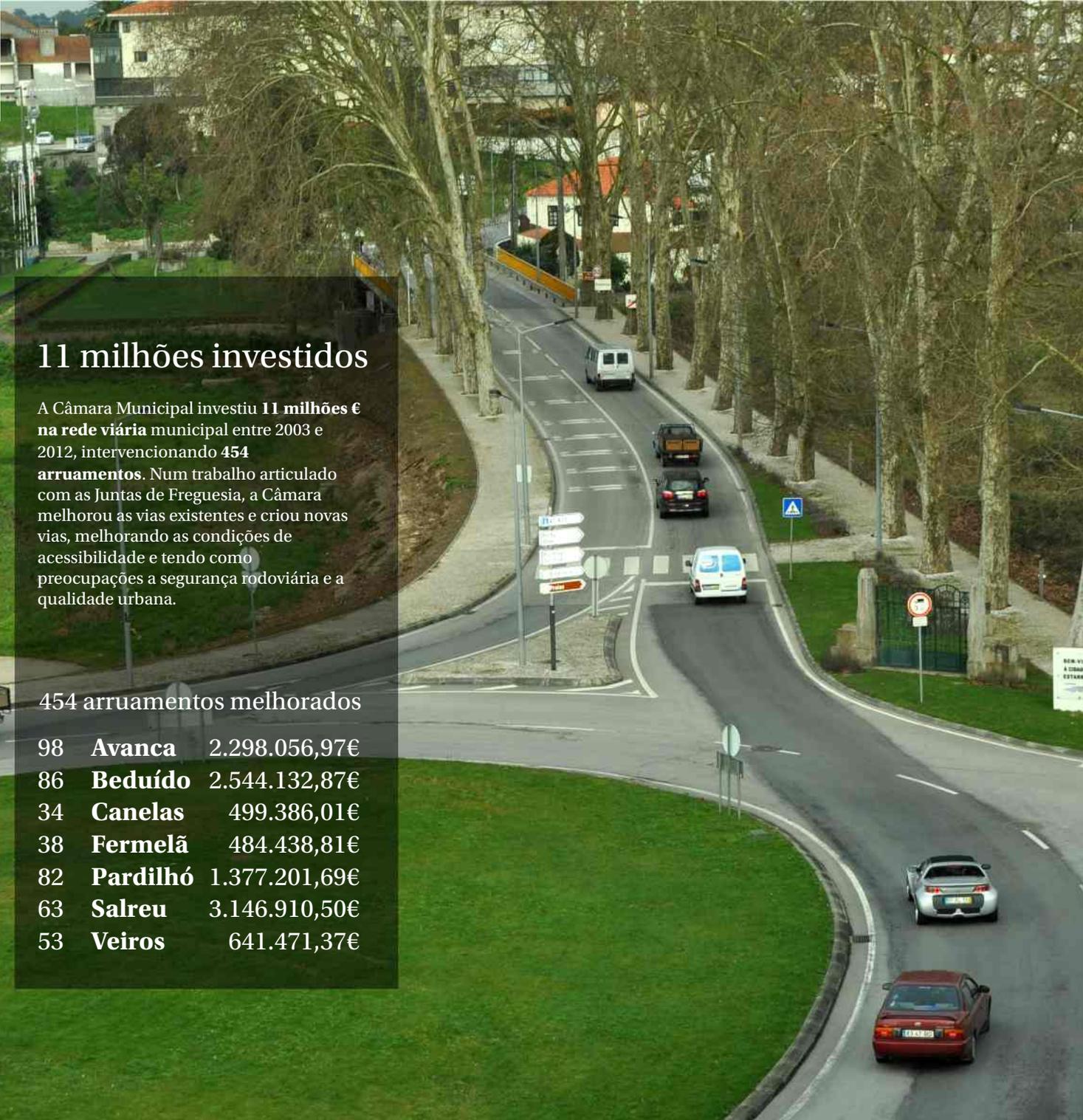
Eficiência Hídrica de Edifícios Públicos

PEPAL 3 e 4 Estágios Profissionais

RAMPA - Plano Municipal de Promoção da Acessibilidade



REDE VIÁRIA REQUALIFICADA



11 milhões investidos

A Câmara Municipal investiu **11 milhões € na rede viária** municipal entre 2003 e 2012, intervencionando **454 arruamentos**. Num trabalho articulado com as Juntas de Freguesia, a Câmara melhorou as vias existentes e criou novas vias, melhorando as condições de acessibilidade e tendo como preocupações a segurança rodoviária e a qualidade urbana.

454 arruamentos melhorados

98	Avanca	2.298.056,97€
86	Beduído	2.544.132,87€
34	Canelas	499.386,01€
38	Fermelã	484.438,81€
82	Pardilhó	1.377.201,69€
63	Salreu	3.146.910,50€
53	Veiros	641.471,37€



→ Rua das Patas do Canto, Avanca

O alargamento de ruas que de tão estreitas passava um veículo com dificuldade, a criação de passeios onde anteriormente não existiam ou o alargamento dos espaços pedonais, a pavimentação de vias em terra batida, ações de beneficiação, reforço dos pavimentos e construção de novas acessibilidades e sinalização, ao mesmo tempo que se melhoravam as redes de drenagem de águas, saneamento e abastecimento de água.



→ Rua António José Alveitar, Avanca



Rua do Chouso, Avanca



Rua da Sardinha, Avanca

O investimento municipal na requalificação da Rede Viária tem sido uma aposta do executivo camarário.



→ Rua do Molarinho, Veiros

ANOS
ESTARREJA
SEG
XXI

ACESSO DE VEIROS À CIDADE

Uma obra estruturante. A rua apertada, sinuosa e perigosa foi alargada e pavimentada, e apetrechada com novos passeios e ciclovias.



Rua do Pinheiro, Veiros



→ Rua Desembargador Correia Teles "Pia dos Burros", Beduído



Rua Dr. Fernando Gomes, Beduído



Rua da Costa, Fermelã



Rua do Espinhal, Canelas



→ Rua do Corgo, Canelas



MAIS UM RETRATO ÀS MELHORIAS EXECUTADAS

A ação da autarquia estende-se a todo o concelho, criando acessos de qualidade. A Câmara melhorou a ligação da Rua Espinhal Sul, Canelas, à Rua da Fontinha, Fermelã. Também reforçou a ligação das duas freguesias pelo Roxico, com a beneficiação da Rua General Artur Beirão, Canelas.

ANOS
ESTARREJA
SÉC
XXI



Rua Mártir S. Sebastião, Fermelã

RUA DA ESCOLA

Fermelã foi contemplada com uma nova artéria que liga a Rua Terra do Monte à Rua Nova da Terra do Monte facilitando a vida das crianças que se deslocam para a Escola do 1º Ciclo.



→ Acesso à Escola Terra Monte, Fermelã





ANO
ESTARREJA
SEG
XXI

Rua do Salgueiro, Pardilhó

MAIS PERTO DA RIA

A beneficiação da Rua Joaquim Maria Resende, de acesso à Ribeira da Aldeia, estendeu-se até ao cais. Ciclistas e os peões ganham uma ciclovia e passeio.



Rua Joaquim Maria Resende, Pardilhó

ACESSO SEGURO

A Variante ao Hospital, na EN109, entrada sul da cidade, recebeu uma remodelação profunda, colocando um ponto final às dificuldades no acesso à unidade hospitalar e dando condições de mobilidade aos peões.



→ Variante ao Hospital, Salreu

MUDOU A FACE DE SALREU

A beneficiação da antiga EN 1-12 Salreu-Albergaria, eixo central da freguesia, veio garantir segurança rodoviária ao longo de 6 kms que antes se percorriam em cima de paralelo. Foi inaugurada em 2008.



← EN1-12, Salreu



ENTRADA A1 E A29, AVANCA



EN 109-5

MAIS ACESSOS

Apesar das objeções do Município, foi concretizada em 2009 a A29, uma autoestrada paralela à A1, tendo a Câmara conseguido um conjunto de medidas compensatórias de reforço das acessibilidades viárias. Destaca-se a construção do Nó de Salreu da A29, reforçando o de Avanca, e a Variante norte ao Eco Parque (ligação da EN109 à EM558). A beneficiação da EN109, as ligações a Ovar e à Murtosa, e a Circular à Cidade são outras reivindicações da autarquia.

Na rede viária nacional foi ainda beneficiada a Intermunicipal Estarreja - Murtosa (EN 109-5), entre Veiros e a Ponte da Varela.



SALREU E CANELAS COM APEADEIROS

Em 2007, Salreu ganhava um novo Apeadeiro, com nova localização e dois novos cais de passageiros, e o de Canelas era remodelado pela REFER. Ambas as estruturas foram apetrechadas com passagem superior pedonal e um interface com novas acessibilidades e melhores condições de estacionamento. Em Canelas, a Câmara procedeu ao alargamento da Rua do Corgo de acesso ao Apeadeiro. A melhoria foi considerada uma vitória, uma vez que pouco tempo antes chegou a estar em cima da mesa o fecho destes apeadeiros e substituição por um único.



CÂMARA MAIS ABERTA AO CIDADÃO

ANOS
ESTARREJA
SEG
XXI



A requalificação dos edifícios municipais, a criação do GAME, a implementação das novas tecnologias, a certificação dos serviços, com melhorias significativas nas condições de atendimento para o munícipe e de trabalho para os funcionários, fazem parte da ampla reorganização física e funcional que a Câmara Municipal de Estarreja sofreu na última década.

INOVAÇÃO, EFICIÊNCIA E RAPIDEZ

O atendimento da autarquia sofreu uma revolução em 2005, com a inauguração do GAME - Gabinete de Atendimento ao Munícipe de Estarreja, centralizando num único balcão as áreas funcionais da Câmara. Corporizou internamente um inovador desafio de imagem profissional e de cultura da organização. Uma aposta que evidencia a preocupação da Câmara em dar respostas rápidas e simples aos cidadãos, dentro do mesmo espaço e acessível para todos.

A antiga Sala das Obras Particulares, onde centenas de processos se dispersavam por todo o lado, deu lugar a um espaço moderno, funcional e agradável. O munícipe pode resolver, num único local, um conjunto de assuntos evitando a sua deslocação por diferentes setores da autarquia. Em junho de 2009, entrava em funcionamento a nova Tesouraria Municipal, transitando para um espaço mais acolhedor e de fácil acesso para os utentes.

Estreitar a relação Município/Municípios, promovendo uma maior eficácia e modernização dos serviços prestados pela Autarquia é a finalidade do GAME.



Antigo quartel da GNR

REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES MUNICIPAIS

Em 2002, eram dois os edifícios camarários: Paços do Concelho e Edifício das Obras Municipais. Hoje, os serviços estendem-se à Casa da Cultura, ao antigo Quartel da GNR e à Casa dos Magistrados, imóveis que receberam obras de beneficiação.

CÂMARA É PIONEIRA NA CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE

Em 2007 eram certificados os primeiros processos de trabalho. Hoje, a autarquia tem certificados 38 processos, posicionando-se num restrito grupo de 6, dos 19 municípios do distrito de Aveiro, e no conjunto de apenas 80 Municípios certificados pela NP ISO 9001 em Portugal. Centra-se na procura da simplificação, consistência, disciplina e transparência das atividades desenvolvidas pelo Município, para cumprir com as suas responsabilidades perante as necessidades do concelho e dos seus habitantes.



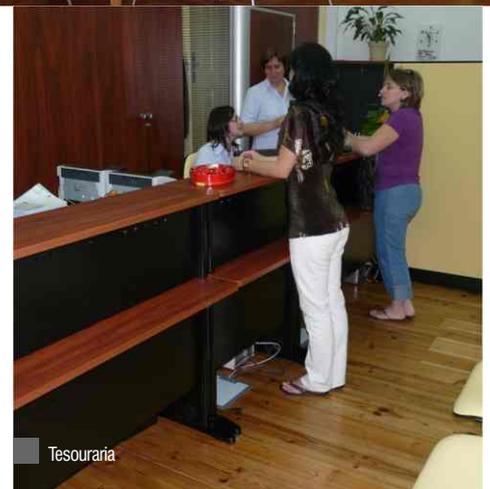
ANOS
ESTARREJA
SÉC
XXI



Atendimento (antes)

PROJETOS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DESENVOLVIDOS

- . Serviços de atendimento integrado
- . Contratação pública eletrónica
- . Gestão e tramitação documental
- . Sistemas de informação geográfica



Tesouraria



→ Casa dos Magistrados



“nova agenda para a Educação”

A ampliação da Padre Donaciano, em Beduído, assim como a construção da Escola Sul, em Salreu, e o Centro Escolar da EBI de Pardilhó inaugurado em 2010, obras da responsabilidade da Câmara e financiadas pelos fundos europeus, constam da Carta Educativa do Município aprovada pelo governo. O presidente do Município lamenta que, face ao desígnio de fusão de agrupamentos, a carta seja alterada *“sem que seja renegociada e que, basicamente, continuamos a cumprir no que diz respeito à política de construção de escolas e de ampliação para mais um agrupamento”*.

José Eduardo de Matos critica a herança pesada de reformas sucessivas. *“Precisamos de saber se o governo assume uma nova agenda para a educação e se assume uma descentralização”*, partilhando com a comunidade preocupações já transmitidas ao Secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar. Defende a autonomia escolar, descentralização e um modelo regional, por exemplo, para as AEC ou para os transportes escolares.

A Câmara Municipal reuniu a comunidade escolar em mais um arranque do ano letivo, desta vez na EBI Padre Donaciano de Abreu Freire, revelando o novo Bloco para o Pré-Escolar.

Programa Municipal

Coube ao vereador da Educação da Câmara, João Alegria, a apresentação do Programa da Educação, que congrega atividades, projetos e recursos municipais. As AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular, a Componente de Apoio à Família do Pré-escolar ou o Gabinete de Psicologia foram algumas das ações destacadas. *“Estas atividades, trabalhadas em parceria com os agentes educativos, são contributos significativos para uma melhor educação integral de todos os alunos, que se quer de excelência”,* afirmou o vereador.

Ideias inovadoras

Durante a sessão, foram entregues os Prémios Empreendedorismo na Escola - Concurso de Ideias Jovem Empreendedor Estarreja 2011/12, patrocinados pela DOW Portugal, ao qual concorreram 13 projetos. O representante da empresa, José Piva, defende uma *“cultura empreendedora na escola. As aulas de empreendedorismo devem fazer parte do currículo normal pois muitos são os alunos que já estão de olho num negócio futuro. Os jovens sabem diferenciar a escola da vida real, porém é na escola que aprendemos e nos preparamos para o sucesso e mesmo para um eventual fracasso. Portugal e a Europa somente conseguirão superar a atual crise com uma atitude empreendedora.”*

Vencedores

.Categoria Ideia Jovem (7º ao 9º anos): M&S – Reaproveitamento de roupa usada, de José Garrido e Francisca Martins

. Categoria Jovem Empreendedor (10º ao 12º anos): AJL Lda – Projeção e Comercialização de Produtos Eletrónicos, de Jéssica Neno e Letícia Amaral.



Os números do ano letivo

. **3634** alunos do pré-escolar ao ensino secundário

. **364** professores

. **142** auxiliares



: Município assegura refeições

São servidas uma média de 1100 refeições por dia nas escolas do pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico. A aquisição da prestação de serviços de confeção e fornecimento de refeições foi concessionada em 2011 ao ITAU – Instituto Técnico de Alimentação Humana, S.A., pelo valor de 828.240€, para um período de 3 anos. O Município assegura a fiscalização do funcionamento dos refeitórios, confeção e distribuição das refeições. As ementas são elaboradas por uma nutricionista e diariamente são feitas recolhas para controlo microbiológico das refeições.

A Câmara distribuiu um folheto informativo nas escolas do 1º ciclo, alertando os encarregados de educação para a importância de uma boa alimentação, sobretudo na primeira refeição do dia. Diminuição da atenção, concentração, da aprendizagem e do rendimento escolar são algumas das consequências de um pequeno-almoço insuficiente.

: Agenda Escolar

Os 1450 alunos do ensino pré-escolar e do 1º ciclo receberam a sua Agenda Escolar Municipal 2012/13, publicada pela Câmara. As AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular, promovidas pela autarquia, ganham destaque nesta 6ª edição. Desde 2008, as AEC em Estarreja são desenvolvidas pelo Petiz – Projeto Escola a Tempo Inteiro, da Universidade de Aveiro, sendo a Câmara a entidade promotora. *“Temos vindo a trabalhar muito para que os alunos se sintam bem e tenham uma melhor escola, com mais condições para aprender. Com mais valências, projetos e atividades comuns, com a Universidade de Aveiro (AEC). A prioridade à Educação vê-se também pelos sucessivos investimentos, dos edifícios aos equipamentos”*, diz o presidente do Município, José Eduardo de Matos, na sua mensagem aos alunos.

: Crianças solidárias no Natal

O Natal foi celebrado no Multiusos com o Pai Natal, uma campanha solidária e um programa de animação destinado aos 1400 alunos do pré-escolar e 1º ciclo. As crianças ofereceram bens alimentares e brinquedos para o grande cabaz destinado a famílias carentiadas, referenciadas pelas IPSS, incutindo o espírito solidário e assim invocando o verdadeiro sentido do Natal. A animação foi da responsabilidade da EPA – Escola Profissional de Aveiro. E, porque é Natal, a autarquia ofereceu uma pequena lembrança às crianças.

Erica e Teresa, 8 anos, da Escola das Ladeiras vieram *“ver o Pai Natal” mas também contribuir com alimentos que o “Pai Natal vai oferecer aos meninos mais pobres que precisam de comida. Há pessoas que são muito pobres e precisam”*. Teresa Sousa, educadora de infância na Escola das Cabeças testemunhava que no ano anterior *“mesmo as famílias necessitadas contribuíram e achei isso fantástico. Não houve diferença entre as crianças e para os pequenos é importante conseguirem partilhar e não se sentirem excluídos da iniciativa”*.



alimentação
"saber comer é saber viver" saudável



: Escola Egas Moniz 25 anos a construir futuros

A EB 2,3 Prof. Dr. Egas Moniz, de Avanca, reuniu a comunidade escolar para assinalar 25 anos. Presente na celebração, o presidente do Município frisou o exemplo do patrono Egas Moniz, apenas um menino como os que ali estavam, mas que quis e se destacou mundialmente com a conquista do Prémio Nobel da Medicina.

A diretora Elsa Monheiro reafirmou a *“nobre missão”* da escola tendo ao seu lado *“pais e parceiros que valorizam o papel da escola e o que faz pelas gerações futuras”*. Atualmente com 330 estudantes, 57 professores e 33 auxiliares, a EB tem procurado inovar na oferta educativa, como serve de exemplo a introdução do PIEF - Programa de Integração, Educação e Formação.

Esta é *“a melhor escola do mundo”*: *“aprendemos coisas novas, os professores ensinam de uma forma que não esquecemos”*; *“é uma escola divertida, com espaço”*; *“aprendemos todas as disciplinas para nos preparar e arranjar bom emprego”*; *“trabalhamos para sermos os melhores”*. Turma do 6ºB

: Água é vida!

Rita, Gabriela, Beatriz e Verónica, de Avanca, aprenderam a utilizar a água de forma responsável. *“Devemos poupar água, um bem essencial e precisamos dela para viver”*, dizem. *“Ainda há muito desperdício”* por isso prometem *“chamar a atenção das pessoas, ter mais cuidado e gastar menos água”*.

Câmara e AdRA - Águas da Região de Aveiro desenvolveram o projeto “Água é Vida”, destinado a alunos do 4º ano do 1º ciclo. Esta ação valoriza a água, bem como as operações de abastecimento e saneamento como essenciais para as populações e meio ambiente. A sensibilização ambiental é *“uma aposta estratégica do Município”*, afirma o vereador da Educação, João Alegria. *“A educação tem que passar pelos mais novos”*, uma vez que são *“bons mensageiros”* para se alcançar os adultos, ao mesmo tempo que estamos a criar cidadãos mais responsáveis.

: “Um dia, podes ser cientista”

O programa “Escola Ninho de Ciência” alcançou 569 alunos dos 3º e 4º anos do 1º ciclo. José Matos abordou o tema “O nosso vizinho marciano”. A ciência chega à sala de aula de uma forma diferente, *“usando imagens e os modelos/máquinas utilizados”* nas explorações, procurando *“testar e espicaçar o espírito crítico”* dos alunos. *“Eles vão entusiasmadados para casa e falam no seu contexto familiar destas aventuras”*, afirmava com satisfação o astrónomo da FISUA - Associação de Física da Universidade de Aveiro, após uma aula na EBI de Pardilhó.

A sensibilização para a ciência é o principal objetivo porque entre os alunos pode haver um futuro cientista. Manter um conjunto de programas de complemento curricular é a finalidade, apostando-se no raciocínio e conhecimento científico como forma de promover o desenvolvimento socioeconómico.

O projeto reúne 70 parceiros: autarquias, escolas, coletividades das áreas da cultura e desporto, instituições particulares de solidariedade social e entidades ligadas ao emprego, à segurança e à saúde.

:Mostra dos recursos sociais

A Exposição das entidades parceiras divulga o trabalho desenvolvido, no âmbito das respostas sociais, de projetos e atividades socioculturais e recreativas, dirigidos às crianças, jovens, idosos, como também a grupos vulneráveis da população e à comunidade em geral. A presidente do Conselho Local de Ação Social (CLAS) e vereadora da Ação Social, Rosa Simão, mostrou-se satisfeita por *“partilhar as vivências com todas as instituições, coletividades e freguesias. É mais fácil trabalhar em conjunto, é mais barato e consegue-se mais resultados”*.

O 5º Encontro da Rede Social “(Com)partilhar Vivências”, no Multiusos de Estarreja, sensibilizou para o envelhecimento ativo e para a solidariedade e cooperação entre gerações. Na abertura, o presidente do Município apontou o dedo aos erros do passado com consequências desastrosas para o país, valorizando modelos como o da Rede Social de Estarreja, uma *“parceria público-privada que, ao contrário das outras, é virtuosa, produtiva, generosa e que junta o melhor que as pessoas têm”*. Perante as entidades e instituições locais, salientou que *“somos todos atores de uma PPP que é um bom exemplo nacional e municipal”*.

A Rede Social é um bom exemplo nacional e municipal





: Estarreja recebe prémio de boas práticas de política familiar

Estarreja recebeu a bandeira verde “Autarquia + Familiarmente Responsável 2012”. A distinção foi entregue a Rosa Simão, vereadora da Ação Social da Câmara Municipal numa cerimónia em Coimbra. Pelo 2º ano consecutivo, conquistamos este galardão atribuído pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis, entre 35 municípios distinguidos, num universo de 103 autarquias candidatas. Na região, além de Estarreja, apenas Águeda e Mealhada são reconhecidos pela instituição.

Para Rosa Simão trata-se do reconhecimento por uma entidade nacional à atenção que estas áreas do apoio às Famílias merecem na autarquia, por vezes além das suas competências, numa ação que integra toda a Rede Social, fundamental para as múltiplas respostas necessárias e agora mais procuradas. Para a conquista desta distinção contribuíram projetos como o Gabinete de Psicologia, espaço de atendimento e acompanhamento psicológico destinado a crianças, pais, docentes e não docentes do concelho; as Férias Ativas promovidas nas interrupções letivas; ou o Casa Melhor, que apoia agregados familiares carenciados na recuperação das suas habitações.

: “Olhares sobre a Infância”

A CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Estarreja promoveu a exposição de fotografia “Olhares sobre a Infância”, de Dulcídio Rocha, na Biblioteca Municipal, em novembro, alertando para as diversas problemáticas trabalhadas e acompanhadas, nomeadamente violência doméstica, cujo número de casos aumentou, conforme refere o balanço realizado em 2011, exposição a comportamentos desviantes, alcoolismo e toxicodependência.

Neste segundo ano de colaboração do fotógrafo estarrejense com a CPCJ, é focada a comunidade cigana, mostrando como o olhar das crianças, independentemente da etnia é contagiante e ilumina a nossa sociedade.

ESTARREJA
SOLIDÁRIA
centro recursos municipais



O Centro de Recursos Municipais Estarreja Solidária é um projeto da Câmara Municipal que funciona como um espaço de centralização de bens/serviços doados pela comunidade para distribuição por famílias carenciadas e vulneráveis do concelho. A colaboração dos munícipes nas campanhas de recolha de bens é fundamental para melhorarmos a vida destas famílias. Com um novo local de funcionamento, na antiga Casa dos Magistrados, no centro da cidade, este espaço tem a função de receção, gestão e distribuição de recursos materiais pela população mais desfavorecida, em estreita articulação com as entidades da Rede Social. O centro aceita a doação de roupas, calçado, artigos e equipamentos para bebé, mobiliário, eletrodomésticos, artigos para o lar, de higiene e livros. No inverno realiza a campanha do cobertor.

Horário: segunda a sexta 9h30-12h / 13h30-16h30 (contactar o Gabinete de Psicologia da CME) | T. 234 840 600 | Dias de atendimento: terças e quintas-feiras, com a colaboração de Membros de Partilha

Estarreja

:Censos 2011

2001

28.182



População residente
26.997

9.205



Famílias
9.623

11.742



Alojamentos
12.848

10.424



Edifícios
11.181

				
Avanca	6.189	2.122	2.535	2.274
Beduído	7.544	2.752	3.632	2.502
Canelas	1.438	505	694	675
Fermelã	1.332	501	682	677
Pardilhó	4.176	1.473	2.125	2012
Salreu	3.815	1.390	1.873	1.780
Veiros	2.503	869	1.287	1.261

Com um Orçamento de 20,7 milhões€, a Câmara vai dar continuidade à dinâmica concelhia e concretizar obras financiadas, como a Escola Sul – Salreu, ampliação da Incubadora de Empresas, nova Área Social do Eco-Parque Empresarial e o prolongamento da Avenida Pacopar, ou a remodelação da Rua Tavares da Silva.

O executivo municipal apresentou as grandes opções para 2013.



: Orçamento sério preserva ambição

Num período conturbado, *“o orçamento reduz muito nos investimentos mas procura dar atenção às políticas sociais, sem esquecer as prioridades de emprego e desenvolvimento económico. O Eco Parque está na primeira linha com duas obras muito importantes: a Área Social e a ligação da Avenida Pacopar. Olhamos em frente, traduzindo as nossas dinâmicas e as nossas lógicas do BioRia e da Incubadora de Empresas – 2ª fase. É um projeto coletivo forte apesar das dificuldades também elas fortes”*, afirma o presidente da Câmara Municipal, José Eduardo de Matos.

A ambição prevalece *“no conjunto de respostas que provocamos, no conjunto de intervenções que queremos continuar a fazer, muito ao abrigo dos fundos europeus, e sobretudo no conjunto de preocupações que temos relativamente ao desenvolvimento integrado do município”*.

Em apenas 4 anos, o Orçamento Municipal sofre uma redução de 13 milhões€, representando um decréscimo de 38%. Os 20,7 milhões€ significam o orçamento mais baixo desde 2001 e a diminuição relativamente a 2012 é de 13,6%. O autarca sublinha que *“temos feito sempre um exercício de seriedade e de equilíbrio nos nossos orçamentos e por essa razão as contas são consolidadas. É um sentido que sempre nos preocupou desde há 12 anos”*.

O vice-presidente Abílio Silveira, vereador do pelouro das Finanças, destaca alguns indicadores de desempenho. Por um lado a execução orçamental com taxas a rondar os 70%. Quanto ao deficit no final de 2012 será de 99 mil € e o prazo médio de pagamentos a fornecedores é de 57 dias. *“Estamos a pagar em menos de 2 meses, o que é um dado muito interessante”*, enfatiza. Por outro lado, a dívida municipal atualmente nos 17 milhões€ *“tem vindo sucessivamente a baixar”*. Em 2006 ultrapassava os 23 milhões€, tendo a autarquia feito um *“esforço para liquidar dívida contraída à longa data”*. A Câmara *“tem capacidade de endividamento”*, situando-se nos 2,6 milhões€.

O equilíbrio entre receitas e despesas correntes é, mais uma vez, um dado relevante para José Eduardo de Matos, *“pese a conjuntura tão gravosa e atípica, com o aumento de respostas e equipamentos municipais”*. Destaca-se ainda *“o duplo equilíbrio entre Despesas e Receitas, com as receitas correntes a cobrirem em 113% as despesas correntes, permitindo a canalização de 1,4 milhões€ para financiamento de despesas de capital (investimentos)”*.

É uma das maiores empresas do concelho e produz diariamente 1200 unidades de equipamentos de frio que são exportadas de Estarreja para todo o mundo.

: Tensai emprega 300 trabalhadores

Em tempos difíceis, desponta um caso de sucesso.

Atualmente com 306 postos de trabalho na fábrica de Estarreja, o dobro do previsto inicialmente, a Tensai prepara-se para investir em Moçambique, onde irá iniciar a construção de uma unidade fabril semelhante à instalada no Eco Parque Empresarial. Em 2 anos, a empresa duplicou o número de trabalhadores. *“Os objetivos que tínhamos estabelecido eram de 150 postos de trabalho. Sabíamos que iam ser ultrapassados, mas nunca pensamos que chegasse a tanto. Felizmente neste país em que tudo é miséria, esta é uma exceção à regra. Temos mais de 300 pessoas e continuamos fortes e com encomendas suficientes para continuar com esse nível de trabalhadores,”* adianta o presidente da Tensai, João Preto.

Exporta para 57 países

A empresa dedicada à produção de frigoríficos e outros equipamentos de frio exporta mais de 90% da sua produção para 57 países, o que *“faz de nós a empresa com a pujança que temos,”* sublinha João Preto. Os países árabes, africanos e até asiáticos constituem o mercado de excelência da Tensai que domina 47% do mercado nacional. A empresa prevê iniciar a produção de equipamentos profissionais, aumentando para um total de 1500 unidades por dia.

Unidade em Moçambique com tecnologia de Estarreja

O empresário deslocou-se em novembro ao país da África Austral onde reuniu com o governo para fechar o acordo com vista à instalação de uma fábrica em zona franca, prevendo-se a abertura em 2014. A operação envolverá um investimento superior a 20 milhões e criará 300 postos de trabalho. *“Queremos levar um produto de qualidade europeu e tecnologia de alta qualidade,”* explica João Preto, salientando que a unidade será similar à existente no concelho e irá depender tecnologicamente da fábrica do Eco Parque.



: Aprovado empréstimo para financiar obras do QREN

Tendo por base o equilíbrio das contas do Município, face aos encargos assumidos e às obras em curso, a Câmara decidiu adjudicar a operação de crédito à Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Estarreja, CRL, com um prazo de 12 anos, no montante máximo de 1.795.660€, destinado a suportar investimentos em curso, comparticipados pelos fundos europeus, cujo investimento global é de 10 milhões€. A proposta foi aprovada por unanimidade pela Assembleia Municipal.

A autarquia tem uma capacidade de endividamento que permite avançar com este tipo de empréstimos excecionais, a segunda maior do distrito de acordo com o rateio de endividamento da Direção Geral das Autarquias Locais. Dois aspetos fundamentais contribuíram para esta decisão: face ao planeamento efetuado no início do mandato, sobreveio a atual intervenção externa em Portugal, com a evolução negativa das receitas do município e a não concretização de um empréstimo de 1,5 milhões€, no âmbito do programa do governo anterior para fazer face à parte das comparticipações das autarquias nas obras financiadas.

Por outro lado, a autarquia decidiu não utilizar a linha de crédito criada pelo atual governo no âmbito do Programa de Apoio à Economia Local (PAEL), uma vez que cria condicionalismos rígidos à gestão municipal.

Obras:

- . Escola Básica e Integrada, com jardim-de-infância, do Sul do Concelho, Salreu
- . Rua de acesso à nova Escola EBI - Sul
- . Área Social do Eco Parque Empresarial
- . Eco Parque Empresarial (1ª e 2ª fases) - Aquisição de terrenos
- . Rua Dr. Tavares da Silva - Alargamento e beneficiação

Investimento total 10.130.700€

: Câmara não aplica taxa máxima de IMI

O Executivo Camarário mantém uma taxa de IMI de 0,4% nos prédios urbanos avaliados. O presidente José Eduardo de Matos justifica que *“pese as necessidades do Município, tendo em conta as dificuldades de cidadãos, entendemos não fixar a taxa máxima como em 2011”*. Uma decisão tomada num quadro de redução global das receitas municipais, necessariamente em linha com o estado do país.

José Eduardo de Matos sublinha que a taxa sobre imóveis é uma das receitas *“mais estruturantes”* da autarquia, *“por contraponto às restantes componentes, com especial referência negativa às transferências do Orçamento de Estado”*. O Município possui *“um planeamento para este mandato de obras comparticipadas e pugnando pelo reconhecido equilíbrio orçamental - que a LCPA ora impõe - temos por consistente a manutenção dos atuais patamares de arrecadação de receita corrente”*.

Taxas de IMI 2012 a cobrar em 2013:

- Prédios rústicos: 0,8%
- Prédios urbanos ainda não avaliados pelas regras do IMI: 0,8% - Taxa Urbana
- Prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI: 0,4% - Taxa Urbana IMI
- majoração em 30% da taxa aplicável aos prédios urbanos degradados
- elevação da taxa para o triplo, nos casos de prédios urbanos que se encontrem devolutos há mais de um ano e, nos casos de prédios em ruínas.



: Novo Centro Cívico de Veiros

O presidente da Câmara Municipal, acompanhado pelo vereador das Freguesias, Diamantino Sabina, e dos presidentes da Junta e do CCDV, inaugurou o requalificado Centro Cívico de Veiros. José Eduardo de Matos manifestou a satisfação pelo acordo obtido para a obra ser possível, sublinhando que a criação da Praça criou uma nova dimensão urbana na freguesia. Situada a poente do Pavilhão do CCDV - Clube Cultural e Desportivo de Veiros, veio revitalizar uma área em terra batida que servia para estacionamento automóvel.

Compreendendo também o jardim em frente ao Clube e Posto Médico, a nova sala de visitas expande-se a norte, integrando o edifício da Filantrópica e a sede da Junta. Esta nova imagem urbana, coroando as obras efetuadas na freguesia ao longo da última década, foi sublinhada pelo autarca, reconhecendo que hoje *"Veiros está muito diferente e desenvolvido, fruto do trabalho coletivo"*.

Junta valoriza obra feita

O presidente da Junta de Freguesia de Veiros, José Fernando Henriques, deu nota muito positiva à obra, mostrando a alegria pelo balanço das intervenções na freguesia ao longo dos últimos anos. A sessão de inauguração associou-se ao 38º aniversário do CCDV.

O arranjo urbanístico abrangeu uma área de 3400 m², correspondendo um investimento de 274.182,33€, financiado em 85% no âmbito do QREN Eixo 4 - Proteção e Valorização Ambiental - Regulamento Específico Ações de Valorização e Qualificação Ambiental.

Melhorias práticas podem fazer a diferença na qualidade de vida dos estarrejenses, tendo como linhas orientadoras a organização paisagística, o conforto humano e o equilíbrio visual urbano.



: Ganhos urbanos rápidos com medidas simples

A revitalização do gaveto da Rua da Fontinha com a Rua Jornal de Estarreja é um dos exemplos de intervenção com benefícios rápidos. A demolição do muro que vedava o terreno revelou um novo espaço que foi recuperado, criando-se condições mínimas para o seu uso pela população. Efetuou-se a poda da arborização, plantação de um prado, recuperação e proteção do poço, construção de um percurso pedonal e aplicação de mobiliário urbano (dois bancos e uma papeleira).

No entroncamento da Rua do Jornal de Estarreja com a ruas de Trás e Caetano Ferreira, avançou-se para um pequeno arranjo, tendo-se alargado o passeio e plantado uma árvore, criando mais condições de visibilidade aos condutores e de segurança para peões.

Corredor Secundária – Estação e Rede de Ciclovias

O desafio dos quickwins prosseguirá, estando a autarquia a avaliar um conjunto de novas ações. Em estudo está a definição de um trajeto mais dedicado a peões na relação da Estação do Caminho-de-ferro com a Escola Secundária e a ligação das Ciclovias já existentes e em construção.

Entre as medidas já previstas, destaca-se a criação de um parque de estacionamento na Rua Luís de Camões, recorrendo-se a um terreno desaproveitado a norte das Finanças.

Fundamental tem sido o consentimento dos proprietários envolvidos, num reiterado ato de cidadania participativa.

: Beneficiação da Piscina Municipal de Avanca

A Câmara Municipal realizou obras de beneficiação na Piscina Municipal de Avanca, ao nível da cobertura, pinturas, intervenções na mecânica do equipamento, como seja na unidade de tratamento de ar, e melhoria das condições de atendimento ao público, tratando-se de obras imprescindíveis para assegurar o correto funcionamento das instalações, com mais de 12 anos de funcionamento contínuo.

O espaço de receção dos utentes foi ampliado, criando-se um novo balcão de atendimento. Nesta zona foi já introduzido o controlo de acessos, com instalação de torniquetes, numa ótica de modernização dos serviços e compatibilidade com o sistema de gestão de acessos do Complexo de Desporto e Lazer.

:Rede Viária

A melhoria da rede viária em Avanca inclui mais esta obra, resolvendo uma velha e justa aspiração dos moradores. Está concluída a empreitada de alargamento e beneficiação da Rua do Coxo, situada no limite de Estarreja (freguesia de Avanca) e Oliveira de Azeméis (Loureiro). O investimento superior a 120 milé é suportado pelos dois municípios. A intervenção veio melhorar as condições de circulação e segurança de tráfego e alargar a plataforma rodoviária, dotando a via de um perfil transversal uniforme, e pondo um ponto final às péssimas condições da via. Para o avanço da intervenção foi fundamental a colaboração dos moradores na cedência de terrenos, permitindo o alargamento da via.



: A Rua do Coxo [Avanca] está irreconhecível



1:



1:



2:



2:

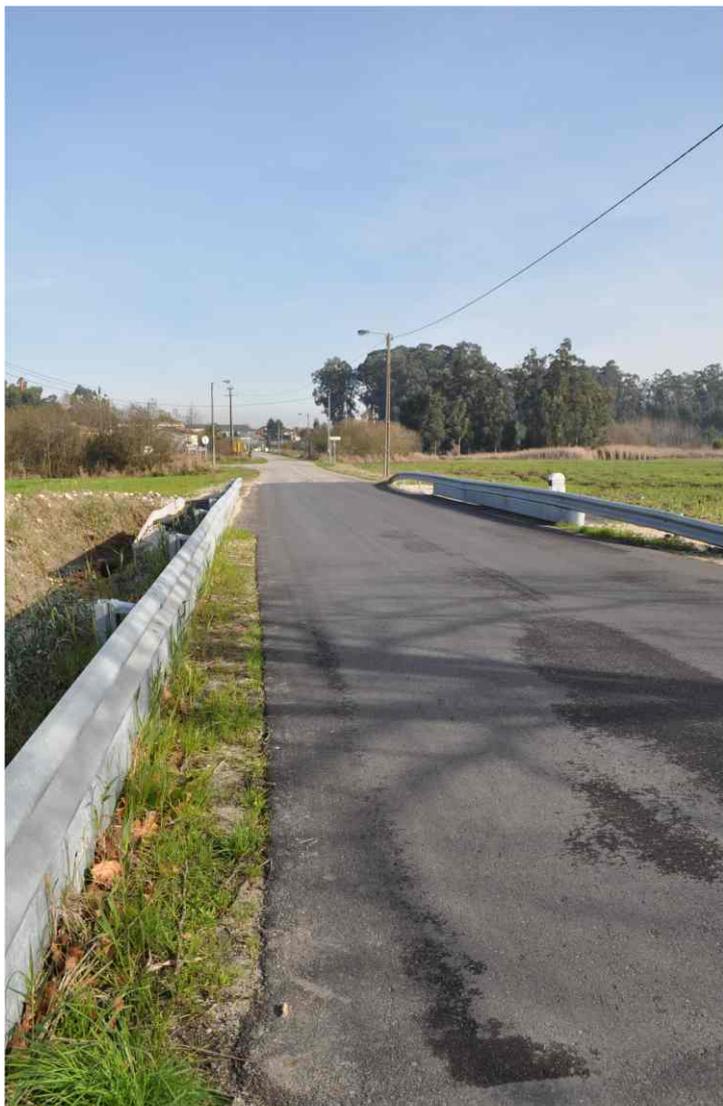
1: Viela Banda Bingre, Canelas [antes (esquerda) e depois (direita)]*

A terra batida foi substituída por asfalto e hoje a alargada Viela Banda Bingre apresenta uma substancial melhoria nas condições de circulação. A Junta de Freguesia de Canelas realizou as obras de beneficiação, financiadas pela Câmara, com o valor de 37.110,60€. Os trabalhos incluíram redes de água e saneamento e construção de muros.

2: Travessa do Salgueirão | Pardilhó [antes (esquerda) e depois (direita)]*

: Pensar nos peões

Na continuação das medidas de reforço de segurança para peões, a Câmara Municipal implementou 4 novas passadeiras na Rotunda da Rua Dr. Manuel Marques Pires, uma zona de grande circulação de viaturas, de e para Veiros/Murtosa e Pardilhó, constituindo um dos eixos centrais de travessia da cidade. Aprovada pela Comissão Municipal de Trânsito, a localização das passagens procurou um compromisso entre a extensão pedonal a percorrer, a segurança e mobilidade dos peões e o normal funcionamento da rotunda. A autarquia procedeu ainda à repintura de passadeiras em Beduído (20) e Salreu (5). Os trabalhos representam um investimento de 5 mil€.



: Novo aqueduto na EN 224-2

Na EN 224-2, entre Pardilhó e Avanca, na zona de Moinhos do Carvalhal, foi construído um novo aqueduto, com o objetivo de resolver o velho problema de escoamento de águas que afeta aquela via no inverno, uma obra da responsabilidade da EP - Estradas de Portugal. Há muito que populações e autarquias locais aguardavam uma intervenção definitiva. A Câmara Municipal vinha insistentemente a reclamar junto das entidades competentes a resolução do problema das inundações que ocorrem todos os invernos na via nacional que, com cerca de 7 kms, liga no concelho as freguesias de Avanca e Pardilhó.

Delimitada a nascente pela ex-EN109, a poente pela linha férrea, a norte pela nova Variante Norte do Eco-Parque EN224 e a sul pela Avenida do Engenheiro, situada nas freguesias de Avanca e Beduído, na sua maior parte, a área totaliza 165 hectares, incluindo 59 ha do parque industrial da Quimiparque. O PU parte do objetivo de desenvolvimento da área para fins de implantação de unidades industriais e de outras atividades, criando condições de expansão das indústrias já existentes.

Mais condições ao investimento

O Plano de Urbanização (PU) do Polígono Nascente da Área de Desenvolvimento Programado - Espaço Industrial entrou em vigor em outubro, possibilitando que uma zona potencialmente industrial seja hoje uma área com aptidão imediata para construção. Apesar de integrar parcelas bem definidas (complexos CIRES, UNITECA e QUIMIPAR-QUE), a área não se encontrava preparada para admitir, de imediato, uma ocupação urbana/ industrial e o PDM de Estarreja sujeita à promoção de um instrumento de planeamento a transformação de uma área potencialmente industrial em área com aptidão imediata de construção.

Fim a constrangimentos de construção

Este novo regulamento vai permitir ultrapassar os constrangimentos que se colocavam aos licenciamentos/comunicação prévias de operações urbanísticas. Como principal objetivo, o plano elegeu a necessidade de *“qualificar urbanística e ambientalmente a área - plano, dotá-la de condições para que se possa constituir como uma zona industrial adequada aos atuais requisitos funcionais e ambientais”*.

Instalação de comércio e serviços

À margem da EN 109, prevê-se uma área destinada a comércio e serviços e equipamentos de apoio às empresas e à população que aí exerce a sua atividade. Há ainda a assinalar a criação de espaços verdes destinados a enquadrar infraestruturas na zona industrial e a manutenção e qualificação dos campos de ténis e espaços envolventes na Quimiparque. Surgirão mais espaços verdes públicos quando ocorrerem loteamentos ou se implementarem estudos urbanísticos de pormenor. Integram ainda a estrutura verde pequenos espaços públicos, percursos pedonais e a arborização à margem das via.



Antigo Quimiparque vai sofrer melhorias

O Parque empresarial de Estarreja está incluído num investimento que os parques geridos pela Baía do Tejo irão receber durante este ano. Aqui serão investidos 400 mil€ na área de infraestruturas e na recuperação de edifícios. Este é o culminar de um investimento efetuado nos últimos anos no Parque de Estarreja superior a 2 milhões€. Ainda recentemente, a Baía do Tejo criou condições para a instalação de fibra ótica no parque, trazendo evidentes benefícios às empresas já instaladas e potenciar a adesão de outras indústrias.



: Quarteirão Nascente do centro de Pardilhó

O Loteamento Municipal do Quarteirão Nascente do Centro Cívico de Pardilhó pretende recuperar uma área de grande potencial para a freguesia, ligando o largo da Igreja à Rua Capitão António Vigário, em cujos extremos se encontra a Junta e o Clube Pardilhoense. A revitalização do espaço reforça a imagem e a centralidade de Pardilhó.

A operação assegura uma correta transição urbanística com a área contígua, de interligação com o Largo Egas Moniz, preenchendo um miolo urbano com 2 novas frentes urbanas e mais estacionamento, abertura de um arruamento e introdução de espaços verdes e arborização. A solução é corporizada por 7 lotes, dos quais 6 destinados a moradias unifamiliares isoladas/geminadas desenvolvidas num máximo de dois pisos. O lote sobranante tem como destino albergar a sede do Grupo Etnográfico Danças d'Aldeia.



: Estarreja para Todos!

O projeto RAMPA esteve nas escolas onde lançou concursos e realizou palestras de sensibilização sobre mobilidade, alertando para uma cidade inclusiva. A promoção de uma nova cultura de mobilidade é a finalidade deste programa ao qual a Câmara se candidatou com a finalidade de elaborar o Plano Municipal de Promoção das Acessibilidades. Os concursos nas áreas de desenho, fotografia, prosa, anúncio promocional e azulejaria abrangeram os vários ciclos de ensino, desde o pré-escolar ao secundário e Cerciستا.

O plano estratégico, que tem como objetivo a melhoria da acessibilidade no município - eliminação de barreiras arquitetónicas, urbanísticas e psicológicas -, considera de maior importância a participação pública através de ações de sensibilização, formação, discussão e reflexão em torno da acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida. Realizaram-se também ações destinadas aos presidentes de Junta de Freguesia e aos operadores de transportes.

:Natal



: José Eduardo de Matos visita lares e centros de dia

As 10 instituições de solidariedade social do concelho vocacionadas para a 3ª Idade receberam a visita do presidente da Câmara Municipal, como já tem sido habitual nos últimos 10 anos na época natalícia. Acompanhado pela vereadora dos Assuntos Sociais, Rosa Simão, o autarca aproveitou para sublinhar o importante trabalho das instituições, ao mesmo tempo que valoriza os que se retiraram da vida ativa. Os 559 utentes, integrados nas valências de internamento, centro de dia, centro de convívio, apoio domiciliário e apoio integrado, receberam a lembrança de Natal oferecida pelo Município. Mais uma vez, os presentes foram executados pelos utentes da Cerciasta.



: Presépios na Casa da Cultura

O presépio, com tradições muito antigas e enraizadas nos costumes populares, esteve retratado na Casa da Cultura. A exposição reuniu cerca de 40 peças de várias expressões artísticas, nomeadamente a pintura e a escultura, pertencentes a coleções particulares, de artistas locais e regionais, que reproduzem com distintas formas a representação artística do nascimento de Jesus.



: Bazar de Natal

Realizou-se pela primeira vez o Bazar de Natal, no Logradouro da Casa da Cultura, promovido pela Câmara Municipal com a colaboração de 6 instituições locais: Cerciasta, Centro Paroquial de Pardilhó, Fundação Benjamim Dias Costa, Associação Cultural e Recreativa do Rochico, Fundação Cónego Filipe de Figueiredo e Centro Social e Paroquial de S. Miguel de Fernelã. O espírito é ajudar as instituições de solidariedade social, ao mesmo tempo que adquire as suas compras de Natal.



: Orquestra de Veiros deu Concerto

A Orquestra do Clube Cultural e Desportivo de Veiros deu um Concerto de Natal, no Cine-Teatro, com direção artística do maestro Arménio Pinto. Como não podia deixar de ser, o repertório celebrou a quadra e à Orquestra do CCDV juntou-se o Coral de Santa Joana que deu voz às mais belas melodias de Natal.



estarreja

OFERTA DESPORTIVA
MUNICIPAL 2012/13

**PRATIQUE
EXERCÍCIO A
PARTIR DE 16€
POR MÊS**

HIDROGINÁSTICA
HIDRO SÉNIOR
HIDROBIKE
NATAÇÃO BEBÉS
NATAÇÃO CRIANÇAS
NATAÇÃO ADULTOS
SQUASH
SPA
AULAS FITNESS
SALA DE CARDIOFITNESS
REGIME LIVRE-TRÂNSITO
REGIME LIVRE PISCINA

COMPLEXO DE DESPORTO E LAZER

COMPLEXO DE DESPORTO E LAZER (TLF.: 234 871234 / 925 653668)
OU CONSULTE NOS SITES AS VÁRIAS OFERTAS, HORÁRIOS E PREÇOS
WWW.CM-ESTARREJA.PT | WWW.EMDESTARREJA.NET

www.casamuseuegasmoniz.com

Egas Moniz

CASA MUSEU



PRÉMIO NOBEL DE MEDICINA 1949
EXPOSIÇÃO PERMANENTE
ESTILO ARQUITETÓNICO ARTE NOVA
COLEÇÕES DE MOBILIÁRIO, PORCELANA, PINTURA, OURIVESARIA E TAPEÇARIA
VISITAS GUIADAS
PERCURSO DO GONDE-BIORIA

Horário:

Terça a sexta 9h-12h / 13h30-16h30

Sábados e domingos 14h-17h

Encerra às segundas e feriados

ingresso 2€ : Gratuito para portadores do cartão-jovem, estudantes e professores
visitas de estudo: a marcação deve ser feita por telefone (de preferência 2 semanas antes)

contactos museuegasmoniz@cm-estorreja.pt | 234 884 518 | 967 128 579
morada: Rua Prof. Doutor Egas Moniz, 3860-078 Avanca | GPS: N 40° 48' 22.0" | W 8° 35' 21.2"